

O BATISTA BAIANO

ANO LXIX – Nº 12

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Julho de 1997

74ª Assembléia

Ênfase evangelística revolucionaria a cidade de Santo Antônio de Jesus



pacto Evangelístico, coordenado pelo pastor Gildásio Gomes e pelo missionário Daniel Callis, movimentou toda a cidade, gerando resultados considerados excelentes: 364 decisões e mais de 1.250 casas recenseadas. Mais de 229 pessoas solicitaram estudos bíblicos. A aprovação do Programa de Fortalecimento da Educação Ministerial e do Programa de Assessoria às Igrejas nas áreas de organização de Igrejas, sucessão pastoral, ordenação de pastores, reforma de estatuto e transferência de patrimônio, com um benefício de seguro ministerial aos pastores das igrejas que aderirem ao programa foram destaques da assembléia. Leia mais nas páginas 4 e 5

Além de ser marcada pela tomada de importantes decisões para preservação da doutrina batista, desenvolvimento dos trabalhos e dinamização do programa de educação ministerial, a 74ª Assembléia, realizada em Santo Antonio de Jesus, enfatizou a evangelização, com ênfase que abalaram a cidade. O Im-

Na página 2, o secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner, relaciona as igrejas do campo baiano que estão sem pastores, e informa os pastores que desejam assumir ministérios. Fala também da ação da Tenda da Esperança em Bom Jesus da Lapa. Leia na coluna **Da Mesa do Secretário**.

A igreja na mãos de pecadores irados

Este é o título da mensagem que está nas páginas 6 e 7.

Dia do Jovem Batista

“Cada jovem um mordomo fiel”.

Esse é o objetivo da Jubab para 1997, ao lançar este desafio para os jovens batistas da Bahia, no seu dia especial, segundo domingo de agosto, dia 10.

Leia na página 8



Uma passeata no centro da cidade na tarde de sexta-feira, dia 4, e a ação missionária durante as madrugadas marcaram a presença dos batistas baianos na cidade



Foto: Leopoldo Santos



Foto: Sello Moraes

JUERP cresce em Salvador

Agora com a razão social **Livraria Evangélica Crescer**, a Juerp de Salvador toma novos rumos, colocando como objetivo principal servir bem à comunidade evangélica.

No comando da Juerp/Crescer está o casal Nelson Pereira Santos e Raquel Domingues Pereira Santos, que aparece na foto com a filha Loyde. Confira na página 5.

Sua igreja está enviando regularmente o Plano Cooperativo? Confira na página 3.

Editorial

Ser ou não ser eis a questão!

O primeiro ponto de nossa visão para a Convenção Batista Baiana é que ela se veja:

1. Com uma identidade própria, sabendo quem é e como se identificar como tal, sem que isso signifique o isolamento de grupos co-irmãos que pensam diferente de nós.

A batida frase da personagem de Shakespeare, em Hamlet, tem sido o ponto de ansiedade dos batistas. Afinal, o que é e o que não é batista?

Não há motivo de desespero por se questionar quem somos, o restritivo é muito mais simples. O questionamento e auto exame não indica necessariamente falta de identidade mas pode indicar o aprofundamento e reflexão dinâmica acerca desta. É sinal de maturidade e crescimento. A ansiedade ontológica (a busca do sentido, da identidade e da essência do ser) tem acompanhado o homem ao longo de sua existência.

O salmista em um lindo momento poético e profético questiona: "que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?" (Sl 8.4).

João começa o evangelho que escreve levantando a questão do Ser Divino: "No princípio era o Logos..." (Jo 1.1). É claro que o apóstolo aqui não elocumbra sobre quem ou o que poderia ser o Logos, ele declara com inspiração e firmeza profética. Jesus leva os seus discípulos a essa reflexão quando os inquiri sobre "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" (Mt 16.13).

Talvez a nossa Convenção consiga delinear mais claramente o que é ser batista.

O GT Doutrinas e Práticas Pentecostais (CBB 1997 - pag. 516) já muito bem dizendo o que é ser batista, até que começou a tentar dizer o que não é ser batista. Errou porque se contradisse em pontos litúrgicos fracamente fundamentados.

Não se pode dizer o que é ser batista a partir de liturgia, esse seria o ponto mais difícil de resgatar nossa unidade desgastada. A teologia sim, a graça, a fé, a liberdade e a nossa eclesiologia são os traços mais marcantes de nossa identidade.

Sem diminuir a importância dos outros aspectos, poderíamos ressaltar que a liberdade é a marca mais indelével e histórica de nossa denominação:

1. Deus se incumbiu "de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o servíssemos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida." (Lc 1.74,75).

2. Jesus teve como missão conceder-nos vida em liberdade: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, (Lc 4.18).

3. Jesus, a verdade, é a única fonte de liberdade: "e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará... Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." (Jo 8.32, 36).

4. "Mas, vede que essa liberdade vossa não venha a ser motivo de tropeço para os fracos." (1Co 8.9).

5. "Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade." (2Co 3.17).

6. "Para a liberdade Cristo nos libertou; permaneci, pois, firmes e não vos dobreis novamente a um jugo de escravidão." (Gl 5.1).

7. "Falai de tal maneira e de tal maneira procedei, como havendo de ser julgados pela lei da liberdade." (Tg 2.12).

8. "Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, façais emudecer a ignorância dos homens insensatos, como livres, e não tendo a liberdade como capa da malícia, mas como servos de Deus. Honrai a todos. Amai aos irmãos. Temei a Deus. Honrai ao rei." (1Pe 2.15-17).

9. Falando sobre os da teologia da prosperidade o apóstolo Pedro diz: "Estes são fontes sem água, névoas levadas por uma tempestade, para os quais está reservado o negrume das trevas. Porque, falando palavras arrogantes de vaidade, nas concupiscências da carne engodam com dissoluções aqueles que mal estão escapando aos que vivem no erro; prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção; porque de quem um homem é vendido, do mesmo é feito escravo." (2Pe 2.17-19).

10. João, escrevendo às sete igrejas que estão na Ásia, diz: "Graça a vós e paz da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono; e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o Príncipe dos reis da terra. Aquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados, (Ap 1.4,5).

Foi a liberdade Bíblica, vista na ótica dos batistas, que levou a Constituição dos EUA a ser a inspiração e modelo político mundial.

Fundamentamos nossa história nos seguintes pilares:

1. A Bíblia como única regra de fé e prática;

2. A graça de Deus manifesta em Jesus como única forma de restaurar o propósito de Deus na vida do homem;

3. A fé como único meio do homem alcançar a graça de Deus;

4. A responsabilidade pessoal de cada homem diante de Deus;

5. A liberdade que todos têm de interpretar e compreender a Bíblia. Palavra de Deus inspirada pelo Espírito Santo;

6. A independência total da igreja, do Estado ou de qualquer outra instituição, sendo ela o Corpo de Cristo, acima da qual só existe o Senhor da Igreja;

7. A teocracia congregacional que se manifesta através do voto democrático de cada membro da igreja, na compreensão de que estes trazem em si o Espírito Santo;

8. A visão missionária de que o mundo precisa conhecer a verdade do Senhor e o Senhor da Verdade que liberta e salva eternamente.

9. A organização cooperativa e voluntária das igrejas para cumprir sua missão de tornar conhecidas as

boas novas da vida e da vinda do Senhor Jesus, autor e consumidor da fé e da história.

10. A defesa dos direitos individuais do homem na compreensão de que cada um dará conta de si mesmo a Deus.

Como vemos, não é o tipo de cânticos que cantamos, se batemos palmas, se aceitamos "aleluias", ou se cremos nos dons, que nos caracterizam como batistas. A questão é mais profunda.

Entre outras características, ser batista é ser bíblico, numa bibliocidade que resista ao exame exegetico e hermenêutico, é ser igreja e vê-la como autoridade máxima, é ser cooperativo para a expansão do Reino, tendo um comportamento que fale de nossa santidade e compromisso com a Verdade do Rei.

Seria bom que pudéssemos desenvolver um teste para identificar se uma igreja é batista realmente. Vou me atrever a começar com algumas questões, e me submeto à crítica, desde que bíblicamente fundamentada, numa visão do Espírito Santo, e por isso batista.

Teste 01 - Veja se sua Igreja é batista!

1. A Palavra bíblica é mais importante que a opinião do pastor ou de qualquer outro irmão, por mais consagrado que seja? (2Pe 1.20; 1Co 14.29)

2. A salvação e as bênçãos do Senhor são resultantes de sua graça e não resultado de ações humanas, ainda que algumas de nossas atitudes possam implicar em desdobramentos diversos para nossa vida? (Ef 2.4-10;)

3. A vida do crente deve ser uma vida de fé, tanto para a salvação quanto para qualquer outra experiência? (Hb 11.6).

4. A igreja de Cristo, mesmo a local, é Seu Corpo e por isso a maior autoridade na terra, nas matérias que delibera, à luz da Palavra? (Ef 1.15-23).

5. A assembleia dos membros da igreja é a maior autoridade desta? (Mt 18.15-19).

6. A contabilidade de sua igreja é aberta aos membros em assembleia, está sob sua autoridade, e poderia ser exposta sem escandalizar? (Jo 3.19).

7. O pastor tem autoridade que é concedida, supervisionada e pode ser retirada pela igreja? (Mt 18.15-18; 1Pe 5.2,3; Ap 2.2).

8. A igreja trata de maneira especial as questões disciplinares que envolvem sua liderança? (1Tm 5.19).

9. Sua igreja é cooperadora com outras para que o "ide" seja cumprido com sentido de urgência? (Mt 28.18-20; 1Co 3.9).

10. A igreja zela por sua palavra para a cumprir nos compromissos que assume, ainda que com dificuldades? (Ap 2.4-7).

Se você respondeu "não" a alguma das questões acima, sua igreja não é tão batista quanto pensa!

Escreva sua sugestão e crítica sobre este tema, vamos crescer juntos!

Pr. Sôstenes Borges de Sousa
E-mail: sostenes@batista.org.br



Da Mesa do Secretário

Voltamos de mais uma Assembleia Convencional. Nos dias 02 a 06 do mês de julho, a cidade de Santo Antônio de Jesus tomou-se a capital dos Batistas Baianos. Vai aqui o nosso agradecimento por todo o empenho dos irmãos batistas santantonianos na hospedagem de todos que para lá se dirigiram e participaram da 74ª Assembleia da Convenção Batista Baiana. Certamente os irmãos tiveram muito trabalho, mas, temos também absoluta certeza de que as recompensas, não nossas, mas do Senhor, serão altamente recompensadoras.

No próximo ano, no mês de julho, temos um encontro marcado na cidade de Barreiras. Prepare-se desde já. Fique aguardando informações sobre a Assembleia em Barreiras, pois, certamente será um acontecimento que marcará a vida da cidade e a vida dos irmãos batistas da região. A sua igreja deverá estar representada. Oremos por Barreiras, pelo seu governo e pelos batistas que lá residem.

IGREJAS QUE ESTÃO SEM PASTOR:

Estão de parabéns as Igrejas Batista Nova Jerusalém - Entrocamento de Jaguaquara e PIB de Barra Grande, por já terem resolvido seu problema na área de sucessão pastoral. Se outra ou outras da lista que segue tiveram o mesmo êxito, queiram, por gentileza nos comunicar via carta, fax ou telefone.

- PIB em Brejões - contato: José Pereira da Silva (075) 754-2277.

- SIB em Bom Jesus da Lapa - contato: R. Flamengo, s/nº Cep 47600-000 - B. J. da Lapa - BA.

- I.B. Rosa de Sarom - CEP 44540-000 - Conceição do Almeida.

- I.B. Nova Betel - Cruz das Almas - contato: Pedro Ivo (075) 721-2042.

- I.B. Sete de Setembro - Castro Alves - CEP 44500-000.

- I.B. Gurunga - Cruz das Almas - CEP 44380-000 (zona rural)

PASTORES QUE DESEJAM PASTOREAR NO CAMPO BAIANO:

- Pr. Geraldo Ribeiro de Sousa (027) 273-1145

- Pr. Clemente G. Pereira (071) 521-0919

- Pr. José Carlos Pereira Fontes (071) 231-2264

- Pr. Gedeon Duarte (071) 397-1835
- Pr. Pedro Ramos de Cerqueira (071) 244 2224 (recado).

BOM JESUS DA LAPA

As romarias em direção à LAPA (Bom Jesus da Lapa) já começaram. Milhares de pessoas estão se dirigindo àquela cidade, viajando, na maioria das vezes, em veículo precário e inadequado para transportar pessoas, oferecendo grande perigo aosromeiros que à LAPA se dirigem em busca de solução que o Jesus da LAPA não pode oferecer e sim somente o Jesus, chamado o CRISTO que veio do Céu para ser o SALVADOR da humanidade. São dignos de pena, dó e piedade. Oremos por eles, intercedamos por eles junto a Deus para que o Senhor tenha misericórdia deles.

A Junta de Missões Nacionais estará, no final deste mês e no início do mês de agosto fazendo funcionar mais uma vez a "TENDA DA ESPERANÇA", que tem feito com que muitos romeiros voltem da LAPA com o bom Jesus do Céu no seu coração. Oremos pelo Pr. Edson Cerqueira, sua família e toda a equipe da "TENDA" que estará trabalhando, sem trégua, ao longo de duas semanas, levando ESPERANÇA DE VERDADE aos romeiros que vão em busca de remédio espiritual que não encontram por errarem o caminho. A Junta de Missões Nacionais tem marcado presença ao longo dos últimos anos naquela cidade. Um pequeno "exército" de profissionais crentes tem, voluntariamente, auxiliando o projeto: médicos, dentistas, enfermeiros, psicólogos, cabeleireiros, artes, pintura em tecido, etc., etc., são recebidos de braços abertos.

Se o Senhor da Seara estiver despertando no seu coração o interesse em participar de trabalho dessa natureza, ligue para o Pr. Edson Cerqueira (079) 221 1527. O Pr. Edson tem todo interesse em fornecer informações detalhadas e em ver os profissionais cristãos baianos envolvidos nos projetos da TENDA, principalmente nos que são realizados na Bahia. Se não for para este ano, quem sabe no próximo será possível sua participação.

Pr. Arno Hübner
Sec. Geral

O BATISTA BAIANO

Publicação Oficial da Convenção Batista Baiana

Fundador: M. G. White

Presidente da Convenção:
Pr. Sôstenes Borges de Sousa

Endereço:
Rua Felix Mendes, 12 - Garcia - Salvador-Ba
Tel.: (071) 245-6063 / 6211 / 6742
http://www.batista.org.br

Projeto Gráfico e Edição:
Josalto Alves - DRT-Ba 931
Tel. 973-1269 - (josalto@e-net.com.br)
Editoração Eletrônica:
Ray - Tel.: 341-1531 - 963-3409
Tiragem: 15.000 mil exemplares.
Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

Diretoria da CBBa

A diretoria para 97/98 ficou assim constituída: presidente: Pr. Sóstenes Borges de Sousa; (reeleito) 1º vice: Pr. Epaminondas Bastos; 2º vice: Pr. Ezequiel Monteiro; 3º vice: Profa. Severina Ramos; 1º secretário: Prof. Dr. Aurélio Macedo, e 2º secretária: Profa. Maria Assis, e 3º secretário: Pr. Manassés Paim.

A Assembléia elegeu os 18 membros do Conselho de Coordenação que, além dos representantes das associações e órgãos, ficou assim constituído:

Por 03 anos:

Profa. Antônia Ferreira Lima de Oliveira – Salvador
Prof. Aurélio Farias de Macedo – Grapiunense
Pr. Epaminondas de Souza Bastos – Salvador
Pr. Samuel Oliveira Santos – Itapetinguense
Pr. Itagaracy Brito dos Santos – Recôncavo
Pr. Eli Lourenço da Silva – Nazarena

Por 02 anos:

Pr. Raimundo C. Goodgloves Costa – Extremo Norte
Pr. Paulo Lino da Silva – Salvador
Pr. Flordencio Almeida Sampaio – Jaguaquarense
Prof. Raimundo Coelho – Salvador
Pr. Hélio Lourenço da Silva – Grapiunense
Pr. Sóstenes Borges de Sousa – Salvador

Por 01 ano:

Profa. Nanci Barreto Quadros – Salvador
Pr. Jair Souza Santos – Feirense
Pr. Antônio Fernandes de Melo – Noroeste
Pr. Jesimiel Noberto da Silva – Sudoeste
Pr. Fernando Soares Albernaz – Jequitinhonense
Profa. Severina Ramos da Silva – Salvador

Suplentes:

Pr. Mirivaldo Pinheiro Ribeiro – Feirense
Pr. Carlos César Januário – Rionovense
Pr. José Gomes de Souza – Leste
Pr. Jorge Luiz Nery de Santana – Nordestina
Pr. Daniel Barbosa de Melo – Serra Vale
Dr. José Gomes dos Santos – Vale Paraguaçu

Livraria

JuERP/Salvador tem nova direção

Os convencionais à 74ª Assembléia, em Santo Antonio de Jesus, receberam também boas notícias sobre a JuERP em Salvador. Agora com a razão social **Livraria Evangélica Crescer**, a livraria é dirigida pelo casal Nelson Pereira Santos e Raquel Domingues Pereira Santos, que também assumiu as lojas de São Paulo e Campinas.

Nelson Pereira saudou os convencionais e informou que "assumimos a loja de Salvador com a filosofia de oferecer aos irmãos o melhor atendimento, os menores preços e as maiores facilidades de pagamento".

Durante 15 anos Nelson foi funcionário da JuERP. Começou trabalhando no estoque, depois passou a chefe de expedição, vendedor externo, assistente de gerência, assumindo depois a gerência das lojas de São Paulo e de Campinas. Com a crise que atingiu a JuERP, Nelson Pereira e sua esposa assumiram a loja que gerenciava e agora compraram a loja de Salvador.

Durante todo o mês de agosto, a JuERP/Crescer, que continua funcionando no mes-



A JuERP/Crescer oferece condições especiais aos seus clientes.

mo endereço, (Forte de São Pedro, 6), vai homenagear os pais, oferecendo prêmios surpresas. Além de condições especiais para todos os clientes, a livraria oferece ainda preços promocionais para pastores e seminaristas.

Renovando e atualizando os estoques, a JuERP/Crescer coloca à disposição dos evangélicos de Salvador uma grande variedade de bíblias, CDs, livros e material alternativo, desde enfeites, a quadros e cartões.

A JuERP/Crescer mantém em seu quadro os antigos funcionários e em breve espera gerar novos empregos.

BONFIM CONTABILIDADE

Tudo no ramo de contabilidade com larga experiência e excelente currículo de serviços prestados aos órgãos denominacionais como:

- Seminário Batista • Convenção Batista Baiana
- ABS - Associação Batista do Salvador • I.B. 2 de Julho
- I.B. Monte Gerezin • I.B. de Itapoan • I.B. de Periperi

(071) 375-2563
375-3916

ASILO DOS AZULEJOS

Azulejos e cerâmicas fora de linha para reposição. Seu azulejo quebrou? Vá correndo ao ASILO DOS AZULEJOS. Compramos também saldos. (pequenas quantidades)

MATRIZ - Rua José Araújo, 5 - Itapoan - Tel.: (071) 375-3916
FILIAL I - Centro Comercial 7 Portas - 1º andar - Salas 145/6 - Tel.: (071) 381-0851

Impacto evangelístico revoluciona

Importantes decisões dinamizam a Convenção

“O que é que está acontecendo? Que revolução é essa? Perguntas como essas foram feitas muitas e muitas vezes pela população de Santo Antonio de Jesus, desde uma semana antes da realização da 74ª Assembléia da CBBa, quando a equipe de evangelismo comandada pelo pastor Gildásio Gomes e pelo missionário Daniel Callis chegou à cidade, iniciando o impacto evangelístico. Os resultados foram os melhores possíveis: 364 decisões, 18 das quais nas noites evangelísticas. Mais de 1.250 casas foram recenseadas e 229 pessoas solicitaram estudos bíblicos. Além dos pastores e irmãos das igrejas locais, o Impacto teve o apoio da Associação Batista do Salvador e da Associação Batista Nazarena.

No aspecto administrativo, os resultados da assembléia foram também muito importantes. O pastor Sóstenes Borges de Sousa, presidente reeleito da CBBa, aponta que entre as importantes decisões da 74ª Assembléia estão a aprovação do Programa de Fortalecimento da Educação Ministerial, incluindo a fusão dos dois seminários, e do Programa de Assessoria às Igrejas nas áreas de organização de Igrejas, sucessão pastoral, ordenação de pastores, reforma de estatuto e transferência de patrimônio, com um benefício de seguro ministerial aos pastores das igrejas

que aderirem ao programa.

TRABALHO LOCAL

Conforme ele analisa, “a 74ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, realizada de 2 a 6 deste mês na cidade de Santo Antonio de Jesus, foi uma benção”. O presidente destacou que “a ênfase evangelística que temos dado em cada assembléia se confirma como uma grande oportunidade de fortalecer o trabalho local, atraindo cada vez maior número de igrejas candidatas a receberem os trabalhos convencionais.

De acordo com as avaliações do pastor Sóstenes e do secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner, “o resultado do Impacto Evangelístico foi altamente positivo para as igrejas da cidade de Santo Antonio de Jesus, que agora continuam trabalhando na manutenção dos resultados.”

Para o pastor Gildásio Gomes, a maior gratificação foi ver centenas de almas se entregando a Jesus. Durante o trabalho, disse ele, foram distribuídos 30.000 folhetos; 229 estudos bíblicos marcados; 1.258 lares visitados, e 12 exibições do filme A vida de Jesus. Nos próximos dias o pastor Gildásio Gomes deve retornar a Santo Antonio de Jesus, para ministrar nas igrejas locais clínicas de plantação de igrejas e integração de novos decididos. “Nossa expectativa, com o grande número de decisões

Batistério Jordan

O batistério Jordan, produzido em fibra de vidro pela Jordan Equipamentos, foi uma das atrações da 74ª Assembléia. Apresentado aos convencionais por um dos seus idealizadores, Eurico Sampaio, o batistério Jordan representa a solução para antigos problemas, facilitando a realização de batismos e tornando mais dinâmica a mais antiga ordenança de Jesus.

Muito bonito, de formas arredondas e polidas, o equipamento é o que existe de mais moderno, econômico, prático, seguro e higiênico em batistério, conforme explica Eurico Sampaio. Ele informa que “estamos desenvolvendo outros modelos, mais compactos e com custo



O batistério Jordan é muito leve e não precisa de estrutura especial para assentá-lo

reduzido”.

Informações podem ser solicitadas pelo telefone 071.313.3396, ou pela Internet, através do e-mail jordan@cdl.com.br.

Assembléia

Assembléia Santo Antonio de Jesus

100 Anos, as igrejas e a educação ministerial na Bahia

Foto: Leopoldo Santos



Os pastores Sôstenes Borges de Souza e Epaminondas Bastos comprimentam-se após a eleição

e de estudos bíblicos solicitados, é a organização de duas novas igrejas na cidade".

PASSEATA

Além das reuniões e cultos realizados no auditório do Colégio Estadual Francisco da Conceição Menezes, a programação da 74ª assembléia incluiu os encontros das organizações, realizados nas igrejas locais, e uma passeata realizada na tarde de sexta-feira, dia 4, nas principais ruas da cidade. O número de participantes não foi muito

grande, mas o ato mobilizou a cidade para ouvir a mensagem de Salvação.

Da programação da assembléia constou ainda a campanha "Ajude Santo Antonio a Ajudar", que resultou nas ofertas de 36 quilos de alimentos e R\$679,44 em espécie, que serão transformados em mais de mil quilos de alimentos. Os resultados foram entregues ao pastor Ely Lourenço, que vai coordenar a distribuição com os carentes da cidade.

Educação Ministerial

CBBa utiliza recursos da Internet

Com a fusão do Seminário Batista da Bahia e o Seminário Teológico Batista do Norte, a CBBa torna-se a mais avançada Convenção na área da Educação Ministerial. A afirmativa é do pastor Brent Stuart Ray, relator do Colegiado Executivo da Coordenadoria de Educação Ministerial, que apresentou o parecer aprovado pela 74ª Assembléia.

Com a fusão, o SBTNe passa a ser o núcleo do programa, e serão implantadas extensões nas principais e maiores regiões do estado, todas elas interligadas através da Internet. A primeira extensão será em Salvador. "O seminarista não vai precisar sair da sua cidade para estudar no seminário", disse ele, apontando ainda que entre outras vantagens será possível obter o reconhecimento do curso de Teologia através de convênios que já foram celebrados com organizações batistas internacionais.

BIBLIOTECAS VIRTUAIS

Na sede do programa, em Feira de Santana, já está sendo construída a sala de informática e instaladas as bibliotecas virtuais. Conforme explica o pastor Brent, o acesso aos mais variados títulos e autores vai ser possível através

da Internet. "Professores e alunos podem pesquisar na rede mundial as maiores bibliotecas do mundo e "baixar" no seu computador o que quiser. Os textos em sua maioria são em inglês, mas esse problema também já está resolvido. "Temos em nossos computadores programas de tradução que converte tudo que quisermos para o Português", disse.

Um novo currículo, informa o pastor Brent, já está sendo formulado e a partir do próximo ano serão oferecidos os cursos de Missões, Evangelismo e Estudos Bíblicos.

Entre os vários convênios o pastor Brent cita o já celebrado com a Fundação de Estudos Bíblicos, - uma organização dirigida por um membro da Igreja Batista de Prestonwood, em Dallas, Texas, EUA -, para a aquisição de recursos de estudos bíblicos, coleções de livros teológicos em forma digital e material em CD para o desenvolvimento de cursos via Internet. Outra ação destacada é o intercâmbio que está sendo combinado com o Seminário Batista de Fort Worth, Texas, Estados Unidos, de professores e alunos, inclusive a implantação de uma extensão do SWBTS - programa do Mdiv - mestrado em Teologia - na Bahia.



INSCRITOS

A 74ª Assembléia teve 413 inscritos, representando 206 igrejas. Todas as 18 associações estiveram representadas, e 180 pastores participaram do evento.

COMISSÃO

A comissão local, coordenada pelos pastores Ely Lourenço, Otacílio Lopes e Aniel Costa, trabalhou muito e assegurou o êxito da assembléia. Um dos pontos altos foi a qualidade da alimentação oferecida.

ASSESSORIA

O programa de Assessoria da CBBa às igrejas foi um dos importantes pontos aprovados pela 74ª Assembléia. Na próxima edição traremos matéria detalhada sobre o assunto, indicando passo a passo como as igrejas poderão ter acesso aos benefícios decorrentes do programa.

NOVAS IGREJAS

A 74ª Assembléia recebeu no rol cooperativo da CBBa as igrejas batista do Maturu, em Salvador; Shalom, em Itabuna; Monte Gerizim, em Santo Antonio de Jesus; Lírios de Sião, em Salvador; Evangélica do Garcia; IB do Cabula, em Salvador; IB Boas Novas, em Camaçari, e PIB de Itagimirim. A assembléia aprovou ainda a permanência da PIB do Brasil.

AFASTAMENTO

Por maioria absoluta de votos a 74ª Assembléia resolveu afastar do rol cooperativo da CBBa a IB do Caminho das Árvores, que perdeu as características de uma igreja batista, tanto no sentido doutrinário como no administrativo.

BB

Numa ação coordenada pelo pastor Jônatas José da Silva, auxiliar da I.B. Brotas e funcionário do Banco do Brasil, o BB esteve presente na 74ª Assembléia, prestando importantes serviços bancários. O Banco do Brasil criou um serviço especial, denominado "Atendimento Evangélico", destinado às igrejas e membros de igrejas evangélicas. O espaço exclusivo para evangélicos funciona no 3º andar da agência Centro, na Avenida Estados Unidos, 561. Comércio, em Salvador, telefone 071.320.5133.



HOSPITAL EVANGÉLICO

A assembléia aprovou o parecer do GT para análise do relacionamento da CBBa com o Hospital Evangélico, definindo que o assunto não é matéria deliberativa para o plenário, ficando o tema definitivamente esgotado.

CENTENÁRIO

Com uma apresentação inspirativa apresentada pelos irmãos de Santo Antonio de Jesus, os batistas baianos comemoraram na segunda noite da assembléia o centenário do trabalho na cidade.

75ª ASSEMBLÉIA

A 75ª Assembléia será realizada na cidade de Barreiras, nos dias 1 a 5 de julho do próximo ano, na PIB de Barreiras. A professora Antônia Ferreira de Lima Oliveira será a oradora oficial, tendo como substituto o pastor Clóvis Torquato Júnior.

HOMENS

A nova diretoria da União Masculina Missionária Batista ficou assim constituída: presidente, Antonio De Souza Santos; 1º vice José Gomes dos Santos; 2º Lino de Oliveira Neto; 1º secretário Joel de Cerqueira, e 2º secretário Leur Moreira Teixeira.

AECBBA

Ivone da Silva Pereira de Souza é a nova presidente da AECBBA. Valnice Teles da Cruz é vice presidente. As secretárias são Isaelce Santos Silva e Valdezer Elias da Silva. As 1ª e 2ª tesoureiras são Avani Santos de Cardozo e Dinalva de Jesus Santos Souza.

UFMMBA

A nova diretoria da UFMMBA tem a seguinte composição: presidente, Nanci Barreto; 1º vice, Jamim Peixoto de Marcedo; 2º vice, Luis Freitas; 1ª secretária, Maria José Mello e 2ª secretária, Anísia Bastos.

DIÁCONOS

Com o tema "O diácono como mordomo de Cristo", a ADBCB realizou, no dia 5, em Santo Antonio de Jesus, o IX Encontro de Diáconos e Diaconisas Batistas, com a participação de mais de 75 associados.

† Falecimentos

Maria de Lourdes Vaz

Maria de Lourdes da Silva Vaz, membro da I.B. Brotas, que atuava como uma autêntica missionária na vilarejo baiano chamado Bacias, morreu no dia 27 de junho e foi sepultada no cemitério Jardim da Saudade. Deixou viúvo Emanuel Vaz e os filhos Emanuel Júnior e Miriam.

Leonor das Neves

A diaconisa Leonor das Neves Cunha, de 75 anos, membro da I.B. Éden morreu no dia 9 de maio último.

Anazário

Membro do PIB de Ibirataia, o irmão Anazário Souza, de 84 anos, morreu no dia 28 de junho, deixando viúva Percidia Loiola Souza.

Pr. Saturnino

Nascido no dia 29 de novembro de 1903, o pastor Saturnino José Pereira (foto), morreu no dia 25 de maio deste ano, aos 94 anos. Com muitos anos de sua vida dedicados à Causa, o pastor Saturnino será homenageado pela Convenção Batista Baiana em sua 75ª Assembléia, em julho do próximo ano, na cidade de Barreiras.



MENSAGEM

A Igreja nas mãos de pecadores irados

TEXTO: 2 Ped 2: 1-3; 20-22.

INTRODUÇÃO

Este sermão inspira-se na grande prédica: "Pecadores nas mãos de um Deus Irado", pregado por Jonathan Edwards, pastor Congregacional, proferido em 8 de julho de 1741 em Enfield, Connecticut (USA), por ocasião do grande avivamento. Como resultado cerca de 500 pessoas, sob forte convicção de pecados, seguravam nas colunas do templo e, não podendo resistir ao poder do Espírito Santo e do Evangelho, rederam-se a Cristo. Invertendo a linha enfática do sermão de J. Edwards, desejo confrontar a realidade da Igreja atual com a perspectiva neotesamentária e, portanto, apostólica. Os evangelhos e as cartas pastorais indicam que o Senhor Jesus e os apóstolos protetizaram "tempos difíceis para a Igreja, especialmente nos últimos dias" (1 Tm 4:1-5; 2 Tm 4:3-4). A longa história da igreja primitiva até os nossos dias comprova isto cabalmente — falsos profetas e falsos mestres, apostasia...

Tudo isto tem surgido com relativa freqüência. Entre o primeiro e o quinto século da nossa era, a igreja enfrentou diversos movimentos sectários. Para o grande historiador, W. Walker, "dentro todos os movimentos vinculados ao gnosticismo, o de **Marciano** foi provavelmente o mais perigoso. Separava o cristianismo de suas raízes históricas de modo tão radical, quanto o fizeram as teorias gnósticas mais abstratas. Negava a encarnação real e negava o Antigo Testamento e seu Deus". Outro movimento foi o Montanismo, que ao contrário do gnosticismo, foi de origem claramente cristã. **Montano**, em 156, segundo tradição registrada por Jerônimo, proclamou-se instrumento passivo, mediante o qual falava o Espírito Santo. Aqui está, possivelmente, a gênese dos movimentos pentecostais contemporâneos. Em Alexandria, **Ário**, negava a doutrina da Trindade, a igualdade e a consubstancialidade das três pessoas da trindade. Negava, portanto, a divindade e humanidade plena do Senhor Jesus. Em 325 d.C., no Concílio de Nicéia, **Ário** foi declarado hereje e expulso da Igreja.

A afirmação de Pedro torna-se altamente relevante para o presente momento de nossas igrejas, particularmente para a fé Batista. O texto diz: "Houve entre o povo falsos profetas... haverá entre vós falsos mestres..." Faz eco, e está em sintonia com a afirmação profética do Senhor: "Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. Pelos seus frutos os conhecereis..." (Mt. 7:15-16 a).

Três constatações, à partir do texto profético de Pedro e da história da Igreja, leva-me a afirmar que a Igreja do Senhor tem diversas vezes estado nas mãos de pecadores irados.

I. IRADOS COM O SENHOR DA IGREJA - (1)

"Assim como no meio do povo surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres... Até ao ponto de **renegarem** o Soberano Senhor que os resgatou..."

Pedro parte de fatos históricos conhecidos do povo de Deus. Seu pensamento fundamenta-se no Antigo Testamento (Dt 13:2-6). A ênfase é clara: Houve e haverá entre vós falsos profetas e falsos mestres! E qual a verdade focalizada? Note que Pedro muda sutilmente **pseudoprofetai**, para **pseudodidaskaloi**. Os falsos profetas alegavam que profetizavam (coisas falsas) em nome do Senhor; enquanto, os falsos mestres negavam o centro básico da fé cristã, ou seja: A redenção pela cruz (Jo 12:32; Col 2:14; 1 Cor 1:23). O efeito trágico do seu ensino foi até o ponto de **renegarem** o soberano Senhor que os resgatou. Eles entendiam sem dúvida a libertação (Mc 10:45; 1 Tm 2:6; Ap 5:9) e o preço altíssimo pago pelo Senhor na cruz, porém, não reconheciam a exigência do Senhor quanto a viver em santidade diante dele e do mundo.

Renegar ao Senhor é uma trágica decisão! É uma porta aberta para a apostasia, o desvio moral, ético e religioso. É negar e rejeitar a base que sustenta a fé cristã. Tem razão John MacArthur Jr, quando em seu livro: O que Significa Quando Jesus diz: Segue-me?, afirma: "Ninguém que busque a Salvação com fé genuína, crendo sinceramente que Jesus é o Deus eterno, todo-poderoso e soberano, rejeitará propositadamente a Sua Autoridade (...) Ele não se torna Salvador de uma pessoa enquanto ela não O receba como Ele é: senhor de todos! (At 10:36)". Este é o grave problema dos falsos mestres denunciados energeticamente pelo Apóstolo.

Eles obstinadamente em relação ao Senhor da Igreja:

1. **Recusam submeter-se à Sua autoridade e senhorio!**

2. **Rejeitam Sua humanidade e divindade plena!**

3. **Desprezam deliberadamente o sacrifício da cruz!**

"Percebe-se, portanto, que o problema é de natureza essencialmente **Cristológico**, isto é: Eles recusavam reconhecer, confessar e submeter-se incondicionalmente ao Senhor Jesus, que os resgatou pelo sacrifício da cruz. Parece-me que o problema que vivenciamos hoje é o mesmo. Não seria o retorno do mais antigo problema enfrentado pelos apóstolos e pela Igreja primitiva, ou seja: O reconhecimento da divindade plena de Cristo e, portanto, da salvação pela graça de Deus em Cristo? Trata-se da premente necessidade de confessar Cristo como senhor e salvador. Devemos lembrar sempre que a salvação eterna, acima de tudo, é um ato soberano de Deus (Jo 6:39-40; Ef. 2:8-9). E ainda: nenhum aspecto da salvação é alcançado por méritos de obras e realizações humanas (Tt 3:5-7). Eis porque os falsos profetas e mestres do passado e do presente não podem suportar o santo evangelho de Cristo, pervertendo-o, consequen-

temente, para a sua própria condenação. Na verdade o que eles proclamam não é o evangelho, é "outro evangelho", o da perdição, da morte eterna. Para estes e todos os que pervertem e falsificam a mensagem da salvação (Gálatas 1:6-9), é um alerta permanente. O texto diz: "Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho; o qual não é outro, senão que alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós, ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue outro evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema".

* Temos pregado o Evangelho de Cristo? Ou temos pregado o outro evangelho? Isto é: O "evangelho" da falsificação, da acomodação, da atração, e do teatro religioso!

* Preguemos irmãos o Evangelho de Cristo sem mistificações!

* Urge que proclamemos o Evangelho da Cruz de Cristo para a glória de Deus! Aleluia! (2 Cor 4:5).

II - IRADOS COM A IGREJA DO SENHOR - (1b, 2)

"Os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras... E muitos seguirão as suas práticas libertinas e, por causa deles, será inflamado, o caminho da verdade".

O apóstolo Pedro anteviu dias difíceis para a comunidade cristã de seus dias e também dos dias futuros. Para ele tais falsos profetas e falsos mestres, na verdade, pecadores irados com o Senhor da Igreja, tem como alvo principal atingir a igreja. Na verdade estão irados com a igreja do Senhor! A longa história da igreja de Cristo está repleta de exemplos que corroboram isto. Homens ímpios dentro e fora da Igreja têm tentado destruí-la. Jesus enfrentou as seitas judaicas e seus líderes principais. Ele lutou contra forças religiosas poderosas e também contra a força da dominação na Judéia e os venceu pela força de sua mensagem e do amor. Aos discípulos advertiu: "E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo" (Mt. 10:22). Judas traiu o Senhor e a Sua igreja! **Simão**, o mágico, tentou subornar a Pedro, oferecendo-lhe dinheiro para ter o poder de manipular o Espírito Santo. Disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para a perdição (At 8:18-20). Será que os **mercadores** do evangelho de hoje teriam a mesma atitude? Será que os que querem encher a igreja a todo custo e de qualquer forma agiriam assim? Infelizmente a resposta é não! Paulo, afirmou aos pastores de Éfeso, quando de sua despedida: "Entre vós penetrarão lobos vorazes que não pouparão o rebanho" (At 20:29-30). Aos Coríntios, falou que esteve várias vezes em perigos "entre falsos irmãos" (2 Cor 11:26). Na velhice, já prestes a ser martirizado diz a Timóteo: "Conservando a fé, e a boa consciência,

rejeitando a qual alguns fizeram naufrágio da fé. Entre estes foram Himineu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás para que aprendam a não blasfemar" (1 Tm 1:19-20). E ainda: "Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males, o Senhor lhe pague segundo as suas obras. Tu guarda-te também dele; porque resistiu muito às nossas palavras" (2 Tm 4:14-15).

João, o apóstolo, mencionou **Diótrefes**, que "procura ter a primazia entre os irmãos. Ele não recebe os apóstolos; proferindo palavras maliciosas contra estes; não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da Igreja" (3 Jo 9-11). O quadro desde os primeiros séculos até os nossos dias não mudou muito, pelo contrário, a iniquidade continua crescendo assustadoramente conforme o Senhor Jesus previu (Mt 24:14). **Marciano**, **Ário**, **Montano**, o catolicismo romano, **Edir Macedo**... Continuam, infelizmente, tendo seguidores fiéis! **O dr. Martin Lloyd Jones**, grande pregador Inglês, ensina que: "A igreja anterior à reforma protestante do século XVI, estava moribunda e sonolenta debaixo da filosofia escolástica que ostentava grande destreza e perspicácia intelectual e crítica. Entretanto, tudo estava nas nuvens e era tratada com vagos conceitos e generalidades, enquanto o povo era mantido em completa ignorância". Este é problema dos falsos mestres condenados por Pedro com tanta veemência. **A igreja nas mãos de pecadores irados, tem sido um campo aberto para a proliferação do fanatismo, credices e superstições de toda a sorte.** Não é isto o que temos visto hoje em muitas das nossas igrejas? Tais pecadores irados, em relação a Igreja do Senhor conscientemente:

1. **Pervertem a simplicidade da igreja do Senhor Jesus;**

2. **Recusam submeter-se à Sua doutrina, à doutrina apostólica;**

3. **Alteram o culto cristão e sua ordem simples.**

A ênfase apostólica é que os falsos mestres introduzirão heresias destruidoras: (**Pareisagein**). A palavra tem duas implicações: **primeira**: "trazer para dentro, lado a lado"; **segunda**: "Introduzir secretamente". A palavra **heiresis** - lit. "escolha", é aplicada particularmente as seitas (Af 5:17; 15:5). Em Paulo, aplica-se, principalmente, aos que causam divisões (Gl 5:21; 1 Cor 11:18-19). Porém, desde Inácio em 110 d.C., a palavra tem a mesma conotação atual, isto é, a de falsa doutrina! Consequentemente, a negação da doutrina cristã implica em dois aspectos: "1. Espalha-se para infeccionar outras pessoas; 2. Traz descrédito à causa cristã e, assim, o nome de Deus é blasfemado!" (2 Tm 2:24; 1s 52:5). Tais pessoas seguirão suas práticas imorais, e libertinas! (**Alegela**). Negar a Cristo e a sua doutrina é, portanto, caminhar inexoravelmente para a morte!

Percebe-se, portanto, que o

problema é de natureza essencialmente **eclesiológica**. Quanta distorção doutrinária! Quanta manipulação da doutrina para atender a escusos interesses! Onde os obreiros que reagirão vigorosamente com o mesmo ardor dos Apóstolos? Hoje as Igrejas estão sendo usadas como mercados onde a fé é negociada de forma vil, mercantilista e desonesta. Em toda e qualquer esquina tais **mercados** da fé podem ser encontrados facilmente.

* Devemos reagir com vigor e ardor apostólico a tais distorções. Temos agido assim?

* O Senhor espera que tenhamos uma atitude firme na defesa da fé uma vez entregue aos santos. Temos esta atitude firme e segura na defesa da fé que professamos?

III. IRADOS COM A MISSÃO DA IGREJA DO SENHOR - (3, 20-21)

"E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas, sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita. Portanto se depois de terem escapado das corrupções do mundo pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado; Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: 'o cão voltou ao seu vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama'".

Para o apóstolo as dissoluções e iniquidades dos falsos mestres que perturbavam sua comunidade, se constituía em evidente prova de que eles eram heréticos. Segundo o pensamento de Pedro, devido ao desvio de ordem moral, ética e religiosa destes pecadores irados com o Senhor da igreja e com a igreja do Senhor e Salvador, *o caminho da verdade, o caminho reto, e o caminho da justiça, seria blasfemado e inflamado pelos ímpios!*

Pedro usa com modificações sutis o nome primitivo da igreja cristã. Estes nomes precisam de forma incondicional a missão da Igreja. *E qual a missão da Igreja?* No ministério de Jesus percebemos três ênfases claras: **ensinar, pregar e curar** (Mt 4:23). Portanto, a missão da Igreja abrange *o magistério, a proclamação e o ministério terapêutico*. A grande comissão reflete essas três ênfases. A razão fundamental da condenação dos heréticos, é que eles pervertem totalmente a missão da Igreja, desviando "muitos" dos caminhos do Senhor. Eles são acusados de "por avareza fazer comércio da fé e dos fiéis, com palavras fingidas, isto é, falsas, fraudulentas e enganosas. Eles usam a Igreja do Senhor para fins escusos - **Emporeuomai**, que literalmente significa: "Explorar, Fazer dinheiro

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 6.

com". Também são acusados de depois de escaparem das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, terem sido outra vez envolvidos e vencidos pelo pecado. Tal conduta evidencia uma atitude não cristã, ímpia na verdade, reprovável!

Eles, deliberadamente, em relação a missão da Igreja do Senhor:

1. **Recusam proclamar a verdade evangélica;**

2. **Desprezam o caminho da justiça eterna;**

3. **Mercantilizam de forma vil a fé cristã.**

A ênfase é que os falsos mestres são totalmente indignos do Senhor e da Sua igreja, "porque, prometendo liberdade, eles afundavam na corrupção, pervertendo o caminho da verdade". Eles e seus seguidores serão duramente punidos. O cachorro e a porca ilustram de forma dramática e repulsiva a natureza hipócrita e inconversa desses indivíduos que, em última análise, são pecadores irados. Tem razão João Calvino quando diz:

"Evangelho é um remédio que purga um emérito sadio, mas há muitos cachorros que engolem de novo aquilo que vomitaram, para sua própria ruína.

De modo semelhante, o evangelho é uma bacia que nos limpa da nossa sujeira e manchas, mas há muitos porcos que imediatamente após terem sido lavados, voltam a rolar-se em lama. Destarte, os piedosos são advertidos a acautelar-se dos dois perigos se não quiserem ser incluídos nas fileiras dos cachorros e dos porcos".

Percebe-se, portanto, de forma nítida, que o problema aqui enfrentado e refutado energeticamente, é de natureza essencialmente **kerigmático**, isto é, da proclamação do evangelho de Cristo.

* Somos desafiados a enfrentar os desafios e problemas do nosso século poder do Espírito Santo.

* Somos chamados a cumprir o programa missionário da igreja segundo o modelo da grande comissão.

* Somos conclamados a enfrentar os falsos mestres, os pecadores irados, reafirmando a centralidade da mensagem da cruz.

CONCLUSÃO

Ao fim deste sermão afirmamos que as razões que levaram o apóstolo Pedro a refutar de forma tão contundente os falsos profetas e mestres de seus dias, pecadores irados contra o Senhor da igreja, a igreja do Senhor e Sua missão no mundo, são de natureza fundamentalmente pastoral. **Primeiramente**, trata-se de um pastor comprometido com o rebanho e as ovelhas de seu Mestre e Senhor (Jo 21:15-17; 1 Ped 5:1ss). **Segundo**, porque é fiel ao sumo pastor das ovelhas (1 Ped 5:4). **Terceiro**, porque é fiel a igreja do Senhor e, **finalmente**, porque é intransigente defensor da sã doutrina. *Os falsos mestres que Pedro denuncia tão vigorosamente, apresentam características bem definidas: Seu ensino: bajulação; ambições; finanças; suas vidas: dissolutas; consciência: adormecidas; alvo: o logro, o engano! (cf. Is 28:7; Jer 23:14; Ez 13:3; Zac 1:4).* Para os tais um drástico juízo está previsto, pois "se Deus não

poupou os anjos que pecaram; o mundo antigo (Noé e o Dilúvio, Gn 6:5; 9:18) e, se Deus reduziu à cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, tais indivíduos não pode esperar sorte melhor. **Quanto ao caráter desses pecadores irados, são comparados a criaturas irracionais, v. 12; Pessoas vis, v. 13, 14; ao falso profeta Balaão, v. 15; Fontes sem água e nuvens sem chuvas, vv. 7-18, e em última análise, a vendedores de ilusões, v. 19.** É um quadro assustador e terrível!

É notório para todos nós que o panorama atual não é muito diferente do que o apóstolo vivenciou e profetizou para os dias futuros. Recentemente o **Pr. Isaltino G. C. Filho**, em excelente artigo publicado no *Jornal Batista*, intitulado: "Uma Nova Reforma", afirmou corretamente: "Há, em nosso cenário, três grandes vertentes em termos de teologia e de práxis: A recatolização, a rejeição e a influência baixo-espírita". Não tenho dúvida alguma de que precisamos de uma grande reforma em nossas Igrejas e convenção, reforma não apenas estrutural mas, principalmente, espiritual. Destaco as seguintes áreas nas quais isto é absolutamente indispensável: (1.) **Teologia e Doutrina;** (2.) **Pregação Expositiva;** (3.) **Adoração e Liturgia;** (4.) **Hinologia e E.B.D.** É verdade que algumas Igrejas e convenções já vem tentando algo assim, o que é salutar para o Reino de Deus. O **Pr. Isaltino**, no artigo já citado, propõe uma nova reforma nos seguintes termos: (1.) **Precisamos de uma volta às Escrituras, com estudo sério - Hermenêutico e Exegético, em lugar da pregação tópica e das ilustrações livrescas;** (2.) **O doutrinamento das Igrejas deve ser privilegiado. É falsa a dicotomia: "Vida Espiritual ou Doutrina";** (3.) **Precisamos de mais zelo, ao encaminhar jovens aos seminários, ao criar seminários, ao formar currículos e conteúdos programáticos, e ao consagrar pastores ao ministério e, (4.) por último, precisamos de uma reforma teológica. Que apresente modelos de reflexão litúrgica contextualizada. Essa reforma deve examinar também nossas estruturas. Nossa reforma deve começar aqui: Devemos ser mais bíblicos e menos programáticos e institucionais. A excessiva institucionalização do evangelho é responsável pela apatia de muitos com a denominação. E isto faz surgir os desvios doutrinários (...)** A reforma desburocratiza a religião na tentativa de acabar com a institucionalização da fé.

Foi o que Jesus fez: Ele desinstitucionalizou a religião. Hoje se vê a institucionalização da fé evangélica, descendente da reforma (...) Sou batista convicto. Um batista histórico. E o que vejo? Desalento e desinteresse com a estrutura denominacional.

Nosso povo quer espiritualidade e santidade de vida, mais que outra coisa. Precisamos de uma teologia correta. Não apenas de doutrina correta sobre o Espírito Santo e louvor, mas uma restauração de valores, conceitos e cosmovisão.

Precisamos de ortodoxia, de ortopraxia, de ortolalia, de transparência de ações à luz da Bíblia.

Há heresias que nos ameaçam. Mas há outros perigos, entre eles o desinteresse de pastores e igrejas pela

denominação. A causa disso parece-me ser a institucionalização como a que subjogou o cristianismo pré-reforma. Por isso necessitamos de uma nova reforma. Que ponha o espiritual acima do material, do administrativo e do funcional. Que submeta tudo, e não apenas alguns aspectos doutrinários, ao crivo das Escrituras. O agir, o funcionar de nossa denominação, em todos os níveis, é bíblico ou foi secularizada? Buscamos mais qualidade total ou o Poder do Espírito Santo? Prédios, coisas e regulamentos estão ocupando mais nossas mentes e nossas vidas do que a Palavra de Deus? Então, uma nova reforma é necessária, conclui acertadamente."

Amados convencionais, precisamos de uma reforma que nos capacite a responder aos pecadores irados que permeiam muitas das nossas Igrejas. Desejo frisar que tais pessoas só conseguem atingir a igreja institucional e nunca a verdadeira igreja de Cristo. Lutemos pela igreja de Cristo e contra os pecadores irados - irados com o Senhor da igreja, com a igreja do Senhor e com a Missão da igreja.

Lembro aos irmãos a afirmação do apóstolo Paulo: "Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as Igrejas" (2 Cor 11:28). Será que setimos tal coisa pela igreja do Senhor que nos foi confiada? Sentimos tamanho zelo e luta interior? Deus espera que sim!

Os grandes problemas do nosso século - drogas, genocídio, violência, guerras, fomes, desrespeito aos direitos fundamentais do homem, estão a exigir do povo de Deus respostas à altura. No entanto, na luta contra o pecado não devemos esperar reação positiva, favorável, nem dentro da igreja e muito menos de fora.

Retornando a Jonatan Edwards, "este por ter disciplinado os jovens de sua Igreja por haverem lido literatura imoral, e ter-se negado a dar comunhão a membros não convertidos da Igreja, foi levado a exoneração em 1750". O que prova que a fidelidade ministerial não garante sucesso junto a membresia. No entanto, antes de querer agradar aos homens lhes dando apenas o que querem ouvir, o servo fiel, acima de tudo, procura fazer a vontade de Deus para a sua glória. **Um provérbio grego traduz o sentimento que molda este sermão: "Na Lei de Deus, três classes de pessoas erram: Os que não sabem e não perguntam; os que sabem e não ensinam e Os que ensinam e não praticam".**

Diante de tamanha tarefa, impossível humanamente de ser realizada dissociada do poder e da graça do Senhor, consola-nos as suas benditas Palavras: "... Edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E, eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos Séculos. Amém." (Mt 16:18; 28:20 b). Que o Senhor que nos chamou e separou da morte para a vida nos capacite para tanto, a nós pastores e membros de sua igreja, a sermos fiéis, hoje e para todo o sempre.

Amém!

Pr. Antônio Sérgio de Araújo Costa

* Sermão pregado no encerramento da 74ª Convenção Batista Baiana, em 06 de julho de 97, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

PSICOLOGIA

Coragem nas Batalhas da Vida

"Quando saíres à peleja contra os teus inimigos e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, não os temerás; pois o SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, está contigo" (Dt. 20:1).

A comunhão com Deus traz-nos paz, segurança, conforto, confiança.

Comunhão - comungai; do latim *comunicare*, fazer saber, participar, pôr em contato ou ligação; ligar, unir.

Estar em comunhão significa estar ligado, estar junto.

Estar em comunhão com alguém significa conhecê-lo, ter uma relação íntima com ele e ele com você.

Estar em comunhão significa também confiar, descansar no outro, pois você o conhece e ele o conhece também.

Só através da comunhão, do *comunicare*, com Deus, é que o Homem pode ser consolado, confortado e tem condições de enfrentar as batalhas da vida.

Vivemos num mundo que tem como característica básica a pressa, a agitação, a velocidade.

Rapidez é o slogan em tudo que se faz. AGILIDADE! As crianças já crescem num ambiente de estresse; hora marcada, agenda cheia de compromissos.

Quando saímos às ruas corremos perigos a todo instante. Assaltos, acidentes de trânsito, insegurança por todo lado.

Temos medo de perder o emprego. Medo de perder os pais. Os pais, medo de perder os filhos. Temos medo de perder os amigos, de perder o esposo, a esposa, medo de ficarmos doentes, de ficarmos velhos, medo de perdermos a nós mesmos. Medo... medo... medo...

Há um número razoável de pessoas que vem sofrendo por causa de medos generalizados, reais ou imaginários, vivendo a síndrome do pânico.

Não saem de casa sozinhas. Não ficam em casa sozinhas. São norteadas pela angústia, pelo pavor, pelo medo.

Existem medos reais e concretos que nos protegem de situações de risco, por exemplo, sair tarde da noite pelas ruas das grandes cidades, andar

por lugares desertos, dirigir em alta velocidade, mexer com armas de fogo,...

Mas há situações que passamos e que precisamos enfrentar no dia a dia que somente o Senhor pode nos guardar e proteger.

A vida é uma aventura que deve ser vivida na confiança que temos em Deus que tudo vê e que nos conhece.

Mas para desenvolvermos essa atitude de coragem precisamos saber esse Deus e seus feitos ao longo da história da humanidade. Através da leitura de sua palavra vamos poder conhecer sobre Ele, Ele que é, que foi e que sempre será o Deus provedor, consolador, que outorga descanso, que está e estará conosco até o fim dos tempos.

Ao lermos sobre Ele iremos conhecer seus feitos e prodígios do passado e do que tem feito no presente na vida de seus filhos.

Crer nesse Deus é terapêutico. Crer nesse Deus é receber o remédio para as nossas feridas. Crer nesse Deus é experimentar a cura contra a insegurança, contra o receio, contra o medo que tão de perto nos rodeia e nos atinge.

"Quando passares pelas águas eu serei contigo, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimará; nem a chama arderá em ti." (Zac. 2:10)

"Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos." (Mat. 28:20b)

Crer nesse Deus é passar por situações de perigo e poder clamar "o Senhor é o meu pastor, e de nada tenho falta. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte não temerei mal algum, porque o Senhor está comigo."

Crer nesse Deus, querido leitor, é acordar cada dia e vivê-lo intensamente, sabendo que estamos guardados à sombra do onipotente.

Creia nesse Deus. Creia no seu poder. Creia na sua proteção. Creia e viva.

Amém.

Jussara Marques Hübner
- Psicóloga -
Especialista em Psicologia da Educação

JUBAB

FOLHA DA
JUVENTUDEJuventude
Batista
Baiana

Editorial

Alegria no Servir

"...se alguém me servir, o Pai o honrará" - João 12:26

Vivemos numa geração onde as necessidades e os interesses pessoais tem sido fator determinante quando precisamos tomar uma decisão quanto a fazer ou não fazer uma determinada coisa. Há uma tendência muito grande de vislumbrarmos tão somente o retorno que tal investida nos trará, sem ter a visão do todo.

Pode até parecer estranho aos olhos de muitos, mas este pensamento está presente no cotidiano de nossas igrejas, entidades e denominação. Não sei qual a base nascente do argumento de que estar a frente ou ser parte de uma entidade denominacional ou ocupar um cargo na igreja, significa atuar em favor próprio.

Talvez, o comportamento de alguns líderes esteja favorecendo esta conotação.

Colocando de lado estes argumentos, fundamentados ou não, quero compartilhar algumas verdades que repousa na Palavra de Deus.

O ato de servir a Deus colocando-nos a Sua disposição é uma escolha sábia e, também, uma opção de interesse pessoal, se vista partir de que as promessas que são feitas em favor daquele que se propõe

servir a Deus com alegria é, de fato, estar pensando no melhor para si.

Quando colocamos nosso tempo, nossa inteligência, nossos bens, nossa vida, enfim, tudo o que temos a serviço de Deus, não estamos fazendo nada de extraordinário ou realizando um ato que nos permita "cantar glórias". Ao contrário, estamos cumprindo nosso papel de servos com direito a nos considerarmos inúteis "porque fizemos apenas o que devíamos fazer" (Lucas 17:10).

Quando servimos a Deus nos tornamos merecedores, por promessa, das bênçãos d'Ele. A alegria deve estar sempre estampada em nossas faces quando estivermos desempenhando o papel de servo. Devemos louvar a Deus pelas vidas das pessoas que aceitaram com alegria o chamado para servir a Convenção Batista Baiana, seus órgãos e suas entidades. Temos a certeza que incontáveis bênçãos cairão sobre nós.

"E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que do Senhor receberéis como recompensa a herança; servi a Cristo, o Senhor" - Col. 3:23-24

Josias Brasil
Presidente
jbrasil@batista.org.br

Dia do jovem Batista Baiano
está chegando...

"Cada jovem um mordomo fiel". Esse é o objetivo da Jubab para 1997, ao lançar este desafio para os jovens batistas da Bahia, no seu dia especial, segundo domingo de agosto, dia 10.

A necessidade de um comprometimento maior com a causa, foi o fator preponderante na escolha do tema, motivada pela temática que está presente nas mentes dos nossos irmãos batistas do Brasil.

Não se espera com isso, entretanto, que a interpretação do tema seja apenas fidelidade na área financeira. Esperamos que haja um "repensar" nos nossos atos de forma geral e que isso resulte numa mudança na qualidade de nossa vida cristã.

Pedimos aos nossos amados pastores que, nesse dia, leve aos seus jovens uma palavra de reflexão, fazendo-os entender o que se espera do verdadeiro mordomo de Cristo.

Para dar maior ênfase ao Dia do Jovem Batista Baiano, a Jubab produziu uma música tema, titu-

lada "Mordomos", de autoria do irmão João Smith. Está lançado um desafio para levantamento de uma oferta no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Esta oferta será distribuída da seguinte forma: 25% retornará para as Jubas Associacionais, sob os cuidados das Associações; 25% ficará a disposição das mesmas Jubas como fundo para realização dos Congressos Regionais e outros eventos; 50% será aplicado em projetos da Jubab como: PQL - Programa de Qualificação de Liderança, confecção de material para suporte as Jubas Associacionais e Unijovens, publicações periódicas e especiais, expedientes e outros.

Queremos uma juventude forte, auto-sustentável, qualificada e preparada para ajudar a igreja a crescer. Investir na juventude é, sem dúvida alguma, investir no fortalecimento do Reino de Deus. Oremos para que Deus faça uma revolução na vida da juventude Batista Baiana.

ASSEMBLÉIA ANUAL

Juventude aprova regimento interno

Num clima de muita responsabilidade, a Jubab realizou sua Assembléia no dia 5 deste mês, em Santo Antônio de Jesus. Cerca de 110 jovens ouviram o irmão Jolival Soares, orador da ocasião, que falou sobre o tema: "Mordomia da mente", cuja oratória baseou-se na primeira carta de Paulo a Timóteo 4:16-A: "Tem cuidado de ti mesmo...". "Com muita propriedade e sabedoria, Jolival analisou composição da matéria humana e da responsabilidade que temos de zelar do corpo que Deus nos deu, como um todo",

contou o presidente da Jubab, Josias Brasil.

Na mesma ocasião, o regimento interno da Jubab foi discutido e aprovado depois de algumas modificações. A versão final do regimento, juntamente com o estatuto será enviada para todas as unijovens, informa o presidente. O evento foi abrilhantado com as presenças de Ciza e Isaías, dois jovens crentes, noivos que estão realizando um bonito trabalho de restauração da música sacra evangélica, gravando músicas do Cantor Cristão e outras músicas outrora cantadas em nossas igre-

jas, que cederam seus lugares para os chamados "corinhos", muito deles sem nenhum teor de inspiração.

O irmão João Smith também se fez presente ensinando a música tema do Dia do Jovem Batista, de sua autoria, que integrará o seu segundo CD possivelmente ainda este ano. O relatório anual da Jubab foi avaliado e recebeu parecer favorável a aprovação. "A Assembléia da Jubab foi, sem dúvida, um marco na sua história. Esperamos que na próxima a juventude participe de forma mais efetiva", disse Josias.

DIREÇÃO

Nova composição da diretoria e do conselho

A Assembléia da Jubab elegeu sua nova diretoria e renovou o conselho, que ficaram assim constituídos:

Presidente: Josias Brasil (reeleito) IB em São Caetano.
1º vice: Marcos Alexandre Líger, IB em Ubaitaba.
2º vice: Pr. Jean Carlos, IB em Entre Rios.
3º vice: Pr. Neivaldo Dias da Silva, IB em Itapitanga.
1ª Secretária: Diana Neri de Souza, IB Éden, Salvador.
2ª Secretária: Cláudia Salmitta A Gomes, PIB de Castelo Branco, Salvador.
3ª Secretária: Maria Nazareno L. Gomes, PIB em Cruz das Almas.

CONSELHO

Por 03 anos

João Smith Gomes,
PIB em Cruz das Almas;
Silêdu Carvalho;
Pr. Neivaldo Dias da Silva;
Aurilécio Damasceno Santos,
PIB em Itarantin;

Por 02 anos

Agileu Batista,
PIB em Itamaraju;
Analberga Pereira Barros,
Memorial de Feira;
Zeni Barbosa Sena,
Nova Betânia-Eunápolis;
Renivaldo S. de Souza,
I.B. Getsêmane - Gongogi.

Por 01 ano

Wilson Nascimento Santos,
IB dos Mares, Salvador;
Luzenilda Santos Meireles,
PIB em Cruz das Almas;
César Santos de Brito,
PIB em São Caetano,
Salvador;
Nilton Cerqueira,
PIB de Itapetinga.

SUPLENTE

Pr. Jean Carlos Reginaldo
Conceição Apolinário,
SIB de Feira;
Gilson Brito Delfino,
IB Nova Esperança-Itatim;
Élem Brasil Brum,
IB da Proclamação, Salvador.



NAMORYCASY

JUNTINHOS SEMPRE

Para quem quer namorar, casar e
fazer grandes amigos.

Vitória da Conquista - Ba

Ligue:

(077) 424-3366 / 424-9368 / 422-3362